Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: MULTIEMPREGO E O DESGASTE PROFISSIONAL: REALIDADE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: ANTONIO SAMUEL DA SILVA SANTOS
Josinete Pereira de Lima
Autores: HELIERSON GOMES
Inácia Beatriz dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ética, legislação e trabalho
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os profissionais de enfermagem constituem uma classe de trabalhadores que atuam de forma ininterrupta no cuidado da saúde da população. No entanto, as exigências na realização de suas práticas profissionais e o tempo que passam executando essas atividades recaem de forma negativa em sua vida pessoal e profissional. O presente estudo consiste no desdobramento de um projeto de pesquisa, que teve como enfoque principal olhar as repercussões na vida do profissional de enfermagem em detrimento das complexas condições de trabalho, assim como, a sua submissão a extensas escalas de plantões. Este estudo tem objetivo realizar o mapeamento dos profissionais no município de Conceição do Araguaia, identificando a existência do multiemprego e discutir sobre as repercussões em detrimento do trabalho realizado pelos profissionais de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa documental, onde foi realizada a busca de informações documentadas na Secretária Municipal de Saúde do município de Conceição do Araguaia, Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) do Pará/12ª Centro Regional de Saúde e Hospital Regional de Conceição do Araguaia (HRCA) no ano de 2014 do quantitativo e nominal dos profissionais de enfermagem lotados nessas instituições. Foi identificado um quantitativo de 171 profissionais de enfermagem (técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e enfermeiros). A partir dos dados coletados identificou-se que alguns profissionais de enfermagem trabalham em mais de uma instituição, cerca de 17,8% dos profissionais estudados possuíam mais de um vínculo empregatício, além da jornada domestica que sobrecarrega ainda mais esses profissionais principalmente os do sexo feminino. A partir das análises e interpretações das informações obtidas das respectivas instituições percebe-se a tendência dos profissionais de enfermagem ao multiemprego, pois essa classe está perdendo o seu poder aquisitivo, então assim se submetendo a regimes de trabalhos intensos e desgastantes. A carga excessiva de trabalho, e principalmente a realização de jornadas noturnas, propiciam um desgaste do seu convívio social, familiar e aumenta a probabilidade de uma assistência de enfermagem de menor qualidade.